

ESTRATÉGIAS DE EFICIÊNCIA COLECTIVA (EEC) – PROVERE

TURISMO E PATRIMÓNIO DO VALE DO CÔA

Líder do consórcio:

Associação de Municípios do Vale do Côa

Contactos:

Av. Cidade Nova n.º 2
5150-566 VILA NOVA D FOZ CÔA
am-valecoa@cm-fozcoa.pt

Tel.: 279760304

Pessoa de contacto:

António Abrantes (abrantes.amvc@cm-fozcoa.pt)

Entidades envolvidas na parceria/consórcio:

	Nº
Empresas	44
Municípios	11
Associações empresariais	1
Instituições de ensino e de I&D	0
Agências de desenvolvimento regional	0
Associações de desenvolvimento local	4
Outras instituições relevantes.	6
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Freixo de Numão	
Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade I.P.	
Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P.	
Instituto para o Fomento e Desenvolvimento do Empreendedorismo em Portugal	
Projecto Arqueológico da Região de Moncorvo	
Junta de Freguesia de Outeiro de Gatos	

Foco Temático/recurso(s) endógeno(s) a valorizar:

O foco temático considerado pela Estratégia de Eficiência Colectiva para o território do Vale do Côa assenta na confluência única e inimitável, num mesmo território, de arte rupestre classificada como património cultural da humanidade que é a maior concentração ao ar livre no mundo e de um património medieval rico e monumental, enquadrados por um património natural preservado e de grande beleza, coexistindo com tradições de base rural.

Trata-se de uma Estratégia que tem como base a valorização e fruição dos recursos endógenos do Vale do Côa, integrados no binómio Turismo/Património, e que sustentam a estratégia de desenvolvimento desta região numa relação privilegiada com a respectiva envolvente natural e paisagística.

A estratégia visa tornar o Vale do Côa num destino turístico de excelência, com projecção internacional, suportado numa nova dinâmica de valorização de recursos de atracção e no desenvolvimento de uma rede de agentes activos e de actividades transversal aos dez municípios deste território, mobilizadora de investimento e de emprego, catalisadora de novas vitalidades competitivas.

Delimitação e caracterização do território-alvo:

O território-alvo da Estratégia de Eficiência Colectiva PROVERE para o Vale do Côa, corresponde ao conjunto dos dez municípios que integram a Associação de Municípios do Vale do Côa (constituída em 1999), e que são os seguintes: Mogadouro, Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta, Vila Nova de Foz Côa, Figueira de Castelo Rodrigo, Mêda, Trancoso, Pinhel, Almeida e Sabugal.

Estes dez municípios encontram-se distribuídos por duas NUTS II (Norte e Centro) e três NUTS III (Alto Trás-os-Montes, Douro e Beira Interior Norte).

A região do Vale do Côa é profundamente marcada por características dos “território de baixa densidade”:

a) Região mais pobre no contexto nacional (70% do PIB per capita nacional; 50% do rendimento colectável per capita nacional; 60% a 70% do poder de compra nacional) (INE, 2008), devido fundamentalmente aos baixos índices de produtividade registados na região;

b) Acentuada desertificação e envelhecimento populacional - 87.350 habitantes em 2005, o que corresponde a 0,82% da população nacional, densidade populacional significativamente abaixo da média nacional (17,8 hab./km² contra 114,7 hab./km²);

c) Variação negativa da população residente para 1991-2001 e 2001-2005, enquanto a nível nacional se regista uma variação positiva para ambos os períodos, taxa de natalidade inferior à média nacional e taxa de mortalidade significativamente superior à média nacional e índice de envelhecimento superior à média nacional;

d) Défice de desenvolvimento e iniciativa empresarial - nível relativamente frágil de empreendedorismo na região;

e) Défice de capital humano - baixo nível de escolaridade face ao país (60% da população detém grau de escolaridade até apenas o 1º ciclo do ensino básico, aliado a um menor peso relativo dos níveis de qualificação mais elevados), preponderância de trabalhadores não qualificados na região;

f) Património cultural e natural muito rico, mas insuficientemente explorado, visitado e reconhecido, numa base de sustentabilidade - baixa densidade turística em termos de capacidade de alojamento e de dormidas registadas, excessiva dependência do turismo nacional e muito débil capacidade de atracção de turistas estrangeiros, índices de sazonalidade expressivos, baixas estadas médias e reduzido valor gerado por dormida.

Lista dos principais projectos:

- Dinamização do PAVC e do Museu do Côa
- Redefinição e Implementação do Modelo de Negócio do Parque Arqueológico do Vale do Côa
- Criação e Desenvolvimento Comercial de Rotas Turísticas (Touring Cultural e Paisagístico) - Rotas Temáticas e Percursos Pedestres do Vale do Côa
- Projecção Turística dos Saberes, Artes e Tradições Gastronómicas e dos Produtos da Terra
- Criação e Implementação da ADMTVC - Agência de Desenvolvimento e Marketing Territorial do Vale do Côa
- Programa de Marketing-Promoção, Comunicação e Animação
- Programa de Desenvolvimento de Competências – Empresariais e Profissionais
- Malha de Empreendimentos Turísticos do Vale do Côa